



A SEAERJ EM DEFESA DA ENGENHARIA E ARQUITETURA PÚBLICAS

NOTÍCIAS & PROVIDÊNCIAS

SEAERJ PARABENIZA NOVO GOVERNO DO ESTADO

A SEAERJ – Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro parabeniza o novo governador eleito do estado, Wilson Witzel, e se mantém de portas abertas para o diálogo e a cooperação. Afinal, o quadro da entidade reúne 1.802 profissionais fundamentais na carreira pública, entre engenheiros, arquitetos, geólogos, geógrafos e afins, responsáveis pelos projetos e obras para o bem-estar da população e o desenvolvimento do estado.

Acreditamos numa aproximação entre a nossa categoria e os novos quadros da administração estadual. Assim, como na valorização da prata da casa, que, por muitos anos, para atender a interesses que não os da população para a qual trabalhamos, foi desprestigiada, com terceirização indiscriminada de projetos e obras, sem o devido cuidado e preocupação com o resultado final.

Tivemos vários exemplos desses descompassos, com obras sem a devida qualidade, que puseram, inclusive, em perigo a vida de muitos. Casos como o Engenhão, o Maracã ou a ciclovia são emblemáticos desse tempo de negligenciamento da qualidade nos serviços contratados.

Em contraponto a esses exemplos, temos obras e projetos, que tiveram na engenharia e arquitetura públicas o seu nascedouro, e, depois de décadas, permanecem pujantes, como o Aterro do Flamengo, Túnel Rebouças, entre tantas outras. Obras como essas atenderam plenamente as necessidades do estado e sua população, com custos que, se, atualizados, resultam muito menores que o investido nas obras executadas hoje, totalmente entregues à iniciativa privada.

Lutaremos pelo IEEA, para que ele tenha realmente a relevante função para a qual foi criado: polo congregador de profissionais e multiplicador de projetos e obras. É nosso desejo que o novo governador do estado enxergue que o Instituto é ferramenta primordial para o sucesso de suas ações. Estamos prontos a colaborar!

CORAL SEAERJ

Na última quarta-feira (31) o Coral SEAERJ se apresentou sob a regência do Maestro Marcos Cardozo no Salão anexo a igreja da Glória, no Largo do Machado, durante uma reunião da Associação da Terceira idade da igreja.



“Em defesa do Ministério das Cidades” – artigo do presidente do CAU/BR

Encerrando as ações do “outubro urbano”, que comemora todos os anos, a ONU designou 31 de outubro como o “Dia Mundial das Cidades” com o objetivo de promover uma maior troca de experiências entre os países sobre como enfrentar os desafios da crescente urbanização global e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Para o Brasil, a data é oportuna para uma reflexão sobre a visão do futuro governo federal a respeito das políticas públicas que garantam cidades saudáveis e inclusivas. Em algumas manifestações nas últimas semanas, o presidente eleito afirmou que extinguiria o Ministério das Cidades e mandaria o dinheiro atualmente gerenciado pela pasta diretamente para as Prefeituras. “E lá o prefeito vai usar essa verba no que achar melhor, no que precisar. Saneamento, casa popular, e seja o que for”, declarou ele à GloboNews em 28 de agosto.

Passada a campanha, os arquitetos e urbanistas brasileiros nutrem a esperança de que Jair Bolsonaro pondere melhor sobre tais ideias. Responsável pelas políticas nacionais de habitação, saneamento básico, mobilidade e desenvolvimento urbano, o Ministério das Cidades pode não estar dando conta direito de suas atribuições, mas sua extinção está longe de ser a melhor solução.

Em nome do planejamento racional em termos financeiro e de infraestrutura, tais áreas exigem programas e investimentos integrados, envolvendo os setores público e privado, com participação democrática da sociedade. Para tanto é essencial um plano nacional de desenvolvimento social e econômico que priorize a qualidade de vida nas cidades, atrelando a ocupação dos territórios à economia e considerando as especificidades regionais.

A “Carta Aberta aos Candidatos nas Eleições de 2018 pelo Direito à Cidade”, elaborada pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil e pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, defende a manutenção do MCidades, recomendando a garantia de sua autonomia técnica, de maneira a preservar a pasta de ingerências político-partidárias. Criado em 2003, o MCidades teve até agora nove titulares, quase todos mais comprometidos com as ideologias e interesses políticos de seus partidos do que com a função social da cidade prevista na Constituição e regulamentada pelo Estatuto da Cidade. Mais apropriado, então, seria falarmos na necessidade de sua reestruturação.

O Brasil tem um déficit habitacional de seis milhões de moradias, segundo a Fundação João Pinheiro, ou 7,7 milhões de domicílios, segundo a Fundação Getúlio Vargas. Seria um atraso social e crueldade política deixar o peso da solução desse problema apenas nos ombros dos prefeitos, ainda que o maior programa habitacional da história do Brasil, o Minha Casa, Minha Vida, tenha colapsado.

Muitos dos Municípios são carentes de equipes técnicas e têm pouca capacidade de formulação de políticas estruturantes para as cidades que articulem uso do solo, habitação, mobilidade urbana e espaços públicos de forma adequada com as demandas dos cidadãos. Dessa forma, é simplista dizer que bastará enviar dinheiro federal para os Municípios resolverem seus problemas habitacionais. O melhor seria encaminhar recursos condicionados a diretrizes que recomendem a formulação de projetos que considerem a localização dos conjuntos habitacionais em áreas com infraestrutura, saneamento e mobilidade.

Em termos de saneamento básico, o desafio não é menor. Segundo o Instituto Trata Brasil, apenas 51% do esgoto gerado no país é coletado e só 45% passa por tratamento. Cerca de 17% da população ainda não tem acesso a água potável em suas casas.

Em novembro vence o prazo para o Congresso votar a Medida Provisória 844/2018, promulgada em 6 de julho, alterando o marco legal do saneamento básico no Brasil, em defesa da privatização dos serviços, o que pode prejudicar os Municípios menores que hoje dependem dos subsídios cruzados possibilitados pela prestação dos serviços por uma mesma companhia para várias cidades. Apresentada sem que houvesse uma ampla discussão prévia, a MP segue em tramitação apressada no Congresso. Na hipótese de sua aprovação, mandar as verbas direto para os prefeitos, como pretende o novo presidente, sem uma visão nacional do reparte igualitário a ser feito, só piorará o quadro.

Dados de agosto último do MCidades revelam que o Brasil tem 335 obras de mobilidade paradas, atrasadas que sequer foram iniciadas. Todos os projetos foram custeados, pelo menos em parte, com dinheiro do governo federal. Segundo o Ministério, já foram gastos pela pasta mais de R\$ 7 bilhões em obras que ainda não foram concluídas e ainda faltam R\$ 22 bilhões para finalizar todos esses investimentos. Ou seja, é simplista demais imaginar que a transferência de verbas para a construção dessas obras para as Prefeituras ou governos estaduais significa automaticamente a solução do problema. O que falta é planejamento e gestão comprometida com sua implementação.

Outra importante ação do MCidades é o apoio ao planejamento territorial urbano e à política fundiária dos municípios, capacitando as Prefeituras para a implementação de Planos Diretores Participativos, como requer o Estatuto da Cidade. Hoje, em razão de seu porte, cerca de 3.000 municípios – mais da metade do total de 5.570 do país – não possuem estrutura administrativa e recursos financeiros para sustentar quadros especializados na área. Extinto o MCidades, as Prefeituras perderiam esse essencial apoio?

A construção da cidadania é feita por diferentes atores – a família, a escola e as pessoas com quem convivemos – que necessitam de espaços de discussão sobre o que desejam para suas comunidades. O Conselho Nacional das Cidades tem um importante papel nesse contexto por permitir, com os congêneres estaduais e municipais, um debate democrático objetivando o aprimoramento das políticas públicas do MCidades. Desativado no momento, ele precisa ser restabelecido. Sem a pasta, qual será o futuro dos Conselhos?

Em síntese, se levar adiante sua ideia de acabar com o MCidades, o futuro presidente da República estará na direção oposta das propostas da Carta-Aberta aos Candidatos assinada pelo CAU/BR e pelo IAB e das recomendações da ONU para o “Dia Mundial das Cidades”: a necessidade de uma liderança nacional para coordenar as políticas públicas que, fortalecendo as administrações locais e ampliando a participação cidadã, ajudem a construir “cidades sustentáveis e resilientes”.

Estado inicia recenseamento obrigatório do funcionalismo

A PARTIR DE NOVEMBRO | Medida será exigida para os 455.570 ativos, inativos e pensionistas

O Governo do Estado do Rio realizará, a partir de novembro, o recenseamento obrigatório de todos os 455.570 servidores ativos, inativos e pensionistas, incluindo cargos comissionados, contratos temporários, funcionários de empresas, de autarquias e órgãos da Administração Indireta. O anúncio foi feito ontem, durante uma coletiva na Secretaria de Fazenda e Planejamento. Estavam presentes o secretário de Fazenda e Planejamento, Luiz Cláudio Gomes; o diretor-presidente do Rioprevidência, Reges Moisés; o subsecretário de Fazenda e Planejamento, Fábio Amaral; e o subsecretário de Gestão de Pessoas, Edson Teramitsu.

O projeto será coordenado pela Secretaria de Fazenda e Planejamento e pelo Rioprevidência. A atualização cadastral deverá ser feita sempre no mês de aniversário do servidor ativo, inativo e pensionista, e começará no próximo mês para os nascidos em novembro. O recenseamento é uma medida do Plano de Recuperação Fiscal do Estado do Rio e tem como objetivo promover a melhoria da base de dados da folha de pagamento do funcionalismo.

Atualização deverá ser feita no mês de aniversário do servidor e pensionista

Segundo o secretário de Fazenda, Luiz Cláudio Gomes, o objetivo é atualizar o cadastro dos servidores ativos, inativos e pensionistas.

—O recenseamento pretende identificar erros na folha de pagamento e corrigi-los. É algo que já acontece em vários sistemas previdenciários. Inicialmente, o recenseamento seria feito apenas para os aposentados e pensionistas, mas depois foi estendido para os ativos, sem qualquer custo para o Estado. Além disso, também haverá a prova de vida no momento do recenseamento — afirmou.

De acordo com o diretor-presidente do Rioprevidência, Reges Moisés, hoje, como o Bradesco é o banco que tem a folha do Estado, todos os servidores e pensionistas têm uma conta salário. Mes-



O anúncio foi feito ontem, durante uma coletiva na Secretaria de Fazenda e Planejamento

Calendário do recenseamento

Mês de aniversário	Mês de comparecimento	Período de recenseamento/ Dias úteis
Novembro	Novembro/2018	12 a 23 de Novembro de 2018
Dezembro	Dezembro/2018	11 a 24 de Dezembro de 2018
Janeiro	Janeiro/2019	11 a 25 de Janeiro de 2019
Fevereiro	Fevereiro/2019	11 a 25 de Fevereiro de 2019
Março	Março/2019	11 a 25 de Março de 2019
Abril	Abril/2019	11 a 25 de Abril de 2019
Mai	Mai/2019	13 a 24 de Maio de 2019
Junho	Junho/2019	11 a 25 de Junho de 2019
Julho	Julho/2019	11 a 25 de Julho de 2019
Agosto	Agosto/2019	12 a 23 de Agosto de 2019
Setembro	Setembro/2019	11 a 25 de Setembro de 2019
Outubro	Outubro/2019	11 a 25 de Outubro de 2019

O recenseamento poderá ser feito em qualquer agência Bradesco no país

Publicação em Diário Oficial

Uma listagem com os nomes dos servidores que não participaram do recenseamento obrigatório será publicada no Diário Oficial do Estado até o 10º dia útil do mês subsequente ao término da apresentação à agência bancária. Após a data de publicação, os ativos, inativos e pensionistas terão que efetuar, imediatamente, a atualização cadastral em qualquer agência Bradesco no país. Quem não se apresentar com a documentação completa te-

rá o pagamento suspenso até que o recenseamento seja feito. A suspensão do pagamento ocorrerá no mês subsequente à publicação da listagem no Diário Oficial. Exemplo: nascidos em novembro que não comparecerem entre os dias 12 e 23 de novembro terão os nomes divulgados no Diário Oficial no mês de dezembro de 2018. Caso não compareçam, o pagamento competência janeiro de 2019 será suspenso até que o recenseamento seja efetuado.

mo quem tem portabilidade deve ir ao Bradesco.

DIAS ÚTEIS

A atualização cadastral será realizada nos dias úteis de 11 a 25 de cada mês. Somente poderão fazer o recenseamento no próximo mês todos os nascidos em novembro. Quem nasceu em dezembro deverá aguardar o referido mês para procurar a agência do Bradesco e assim por diante. Os nascidos de janeiro a outubro vão fazer o recenseamento somente em 2019, dentro dos seus respectivos meses de nascimento. A atualização cadastral obrigatória será destinada aos servidores do Poder Executivo e abrangerá os órgãos que fazem parte da folha de pagamento administrada pela Secretaria de Fazenda, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH-RJ).

A prestação do serviço será realizada pelo Banco Bradesco, em consonância com o Governo do Estado e de acordo com o edital de licitação, bem como, conforme previsto nos decretos 46.481/18 e na Resolução Conjunta Nº 55, da Secretaria de Fazenda e do Rioprevidência. A atualização cadastral poderá ser feita em qualquer agência do Banco Bradesco no país.

Confira a lista dos documentos no site www.imprensa.rj.gov.br



Francisco Augusto Nogueira
Diretor Presidente

Wander Guimarães Damasceno
Diretor Administrativo

Wilson Nogueira Bastos
Diretor Financeiro

Luiz Carlos Manoel Alves
Diretor Industrial

O NOTICÁRIO DAS PÁGINAS 1 A 4 É EDITADO SOB A RESPONSABILIDADE DO NÚCLEO DE IMPRENSA DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edição
Marcos Callbert
Carla Sena
Diagramação
Miguel Machado
Engrajado
Jonathan Machado
Colaboração
Bete Roggeria

DIÁRIO OFICIAL PARTE I - PODER EXECUTIVO

PUBLICAÇÕES

ENVIO DE MATÉRIAS: As matérias para publicação deverão ser enviadas pelo sistema (DOF) ou entregues em mãos, diretamente nas Agências Rio ou Militar. **PARTE I - PODER EXECUTIVO:** Os textos e redações sobre publicações de matérias deverão ser encaminhados à **Assessoria para Preparo e Publicações dos Atos Oficiais** - 3 Rua Pinheiro Machado, s/nº - (Palácio Guanabara - Casa Civil), Laranjeiras, Rio de Janeiro - RJ. Brasil - CEP 22.231-901. **Tele:** (21) 2334-3242 e 2334-3244.

AGÊNCIAS DA IMPRENSA OFICIAL - RJ

RIO - Rua São José, 35, sl. 232/24 - Edifício Garagem-Menezes Cortez. **Tele:** (21) 2332-6548, 2332-6500. **99-23366549**

NITERÓI - Av. Visconde do Rio Branco, 363, 7º andar, loja 132, Shopping Bay Market, Centro, Niterói - RJ. **Tele:** (21) 2799-2688, 2799-2689, 2799-2705

PREÇO PARA PUBLICAÇÃO:
cm/cad... R\$332,00
cm/cad/para Municípios... R\$982,40

RECLAMAÇÕES SOBRE PUBLICAÇÕES DE MATÉRIAS: Deverão ser dirigidas, por escrito, ao Diretor Presidente da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, no máximo até 10 (dez) dias após a data de sua publicação.

ASSINATURAS SEMESTRAIS

ASSINATURA NORMAL... R\$284,00
ADVOGADOS E ESTAGIÁRIOS... R\$296,00*
ÓRGÃOS PÚBLICOS (Federal, Estadual, Municipal).....
R\$299,00*
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (Federal, Estadual, Municipal)..... R\$399,00*

(*) SOMENTE PARA OS MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI.
Obs.: As assinaturas com desconto somente serão concedidas para o funcionamento público (Federal, Estadual, Municipal), mediante a apresentação do último comprovante.

A Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro não dispõe de pessoas autorizadas a vender assinaturas. Cópias de exemplares atrasados poderão ser adquiridas à Rua Professor Nelson Carneiro nº 81, Centro - Niterói, RJ.

ATENÇÃO: É vedada a devolução de valores pelas assinaturas do Diário Oficial.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rua Professor Nelson Carneiro nº 81, Centro - Niterói, RJ. CEP 24.030-230
Tele: (21) 2737-4041
FAX: (21) 2737-4348

www.imprensaoficial.rj.gov.br

Serviço de Atendimento ao Cliente da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro
Tele: 0800-2844675
das 9h às 18h

ATENÇÃO, SERVIDOR!

**RECENSEAMENTO OBRIGATÓRIO DOS
SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E
PENSIONISTAS**

A PARTIR DE NOVEMBRO

**A ATUALIZAÇÃO CADASTRAL SERÁ
FEITA SEMPRE NO MÊS DE
ANIVERSÁRIO DO SERVIDOR.**

INFORMAÇÕES NO SITE

(WWW.SERVIDOR.RJ.GOV.BR).

WHATSAPP SERVIDOR PRIMEIRO

 **21 97584-3180**

**SERVIDOR
PRIMEIRO**



Patologia do Concreto

- Introdução à patologia do concreto e das estruturas de concreto armado
- Causas das patologias - intrínsecas e extrínsecas
- Durabilidade e Vida útil das Estruturas
- Observação estrutural: inspeção, exame e diagnóstico
- Monitoramento de Estruturas
- Inspeção e Manutenção Estrutural
- Recuperação e Reforço estrutural
- Materiais de reparo estrutural
- Elaboração de laudos técnicos
- Elaboração de orçamentos de obras de recuperação estrutural

Datas: 21,22,26,27,28/11 e 03/12

Horário: De 18:30h às 21:30h

Valor: Sócios Seaerj/Mútua- R\$400,00

Não Sócios- R\$1.000,00

Estudantes- R\$500,00

Filhos de sócios e cônjuges- R\$400,00

Professores:

Eng° Alexandre Machado

Eng° Juliano de Lima

Eng° Robson Rocha Campos

Coordenação Acadêmica:

Eng° Joelson Zuchen

Local: Sede da SEAERJ



SEAERJ

Inscrições pelo site: www.seaerj.org.br

Apoio:



MUTUA
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA



COLEGAS DO ESTADO E DO MUNICÍPIO

Lembramos que as contribuições são espontâneas e de valor a critério dos doadores, podendo ser feitas em parcelas, com valores diferentes, se for desejo do colaborador.

Nos últimos dois meses a arrecadação melhorou um pouco, possibilitando a SEAERJ quitar os salários dentro do mês. Porém, a campanha do 13º salário, ainda se faz necessária.

**OBRIGADO POR ENTENDEREM A SITUAÇÃO QUE PASSAMOS!
QUE ESTE GESTO DE GENEROSIDADE, SIRVA DE EXEMPLO.**

Banco ITAÚ

Ag: 8589

cc: 07863-6

- ♦ **Depósito no caixa:** Informar à **SEAERJ** com cópia do depósito;
- ♦ **Transferência:** Itaú para Itaú, identificar o nome de quem transferiu;
- ♦ **TED ou DOC:** Outro banco para Itaú, identificar o nome do depositante;
- ♦ **Cheque:** entregar na tesouraria contra recibo.



30ª Corrida e Caminhada dos Engenheiros e Arquitetos 2018

A SEAERJ convida para os eventos de **ativação**
Cada participante terá 50% de desconto na inscrição
das corridas e camiseta promocional

- 24 de Junho - Rio Antigo, Quinta da Boa Vista
- 02 de Setembro - Soul Carioca, Lapa
- 16 de Setembro - Rio Antigo, Cinelândia
- 14 de Outubro - Subida do Imperador, Alto da Boa Vista

PARTICIPE!

Solicite o seu cadastramento para
as corridas de ativação:

<https://seaej.org.br/cadastro-eventos-de-ativacao/>



GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE SISTEMAS COMPLEXOS



CLAYTON JONES

Professor do IBMEC

DATA: 06/11

HORÁRIO: 17H30

LOCAL: Sede da SEAERJ

TRANSMISSÃO AO VIVO VIA FACEBOOK
ABERTO AO PÚBLICO



Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro
Rua do Russel, nº 1 – Glória
(21) 2205-2795
contato@seaej.org.br
www.seaej.org.br

CURSO DE INFERÊNCIA E ESTATÍSTICA COM O PROGRAMA INFER

Coordenação técnica: Engº Joelson Zunchen

Professores: Engº Paulo Junger

Arqª Clarissa Leite

Arqª Gisele Teixeira

Datas:

16/ 17/ 18 e 23/ 24/ 25 de outubro

Horário: 18h30 às 21h

Carga Horária: 21 horas

Valores: Sócios- R\$ 400,00
Não Sócios- R\$ 700,00
Filhos e Cônjuges de sócios- R\$ 400,00

Realização:



Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil



Engº José Henrique Penido Monteiro

Representante da COMLURB

DATA: 13/11

HORÁRIO: 17H30

LOCAL: Sede da SEAERJ

ABERTO AO PÚBLICO



Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro
Rua do Russel, nº 1 – Glória
(21) 2205-2795
contato@seaej.org.br
www.seaej.org.br

Automação Residencial

22 e 23 de novembro

TURMA DO CURSO DE INTEGRADOR NO RIO DE JANEIRO

realização



apoio



 **PIANO BAR**
E COMEMORAÇÃO DOS ANIVERSARIANTES DO MÊS DA SEAERJ!

8 de novembro
Das 19:00h às 23:00h

Venha comemorar com os amigos
no Espaço SEAERJ!



Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro
Rua do Russel, nº 1 – Glória
(21) 2205-2795
contato@seaeerj.org.br
www.seaeerj.org.br



Ao preencher a ART do CREA RJ

Colega, indique novos sócios.
Juntos somos mais FORTES!

PREZADO COLEGA

Como já é do seu conhecimento, a nossa SEAERJ está passando por momento financeiro muito difícil com a crise que se instalou, nos últimos anos, em nosso País.

Uma das maneiras de você ajudar a SEAERJ, é almoçar com mais frequência em nosso restaurante.

A comida é do tipo caseiro e muito saborosa, como você já sabe.

Venha, ajude-nos a reerguer a SEAERJ.

Traga seus colegas de trabalho.

A SEAERJ AGRADECE



ART-A responsabilidade é sua. O benefício é de todos!
Acesse o portal "www.crea-rj.org.br" e confira mais informações em "**ART e Acervo Técnico**".



CAU/RJ Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro